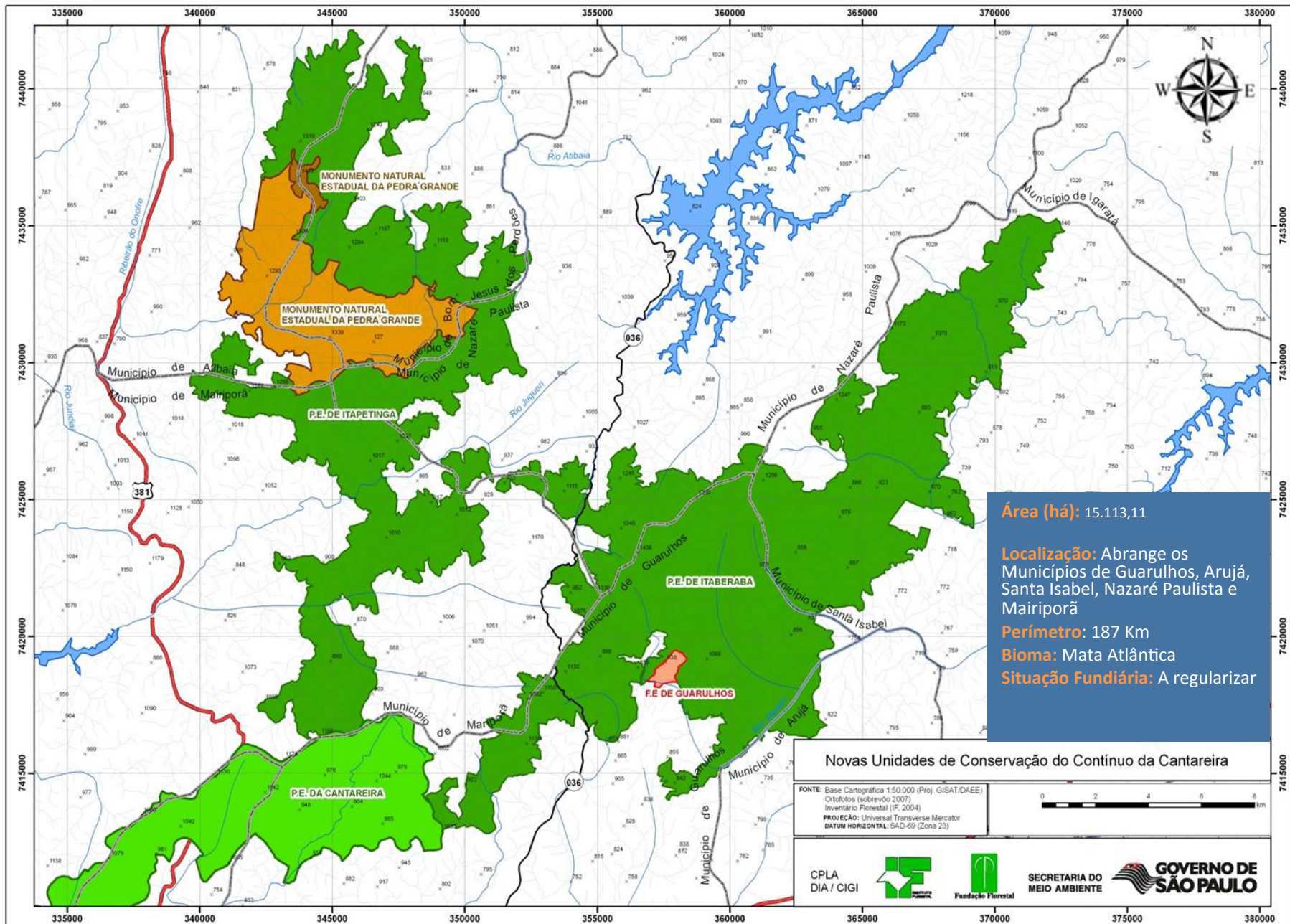


# PARQUE ESTADUAL DE ITABERABA





**Área (há):** 15.113,11

**Localização:** Abrange os Municípios de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Nazaré Paulista e Mariporã

**Perímetro:** 187 Km

**Bioma:** Mata Atlântica

**Situação Fundiária:** A regularizar

**Novas Unidades de Conservação do Continuo da Cantareira**

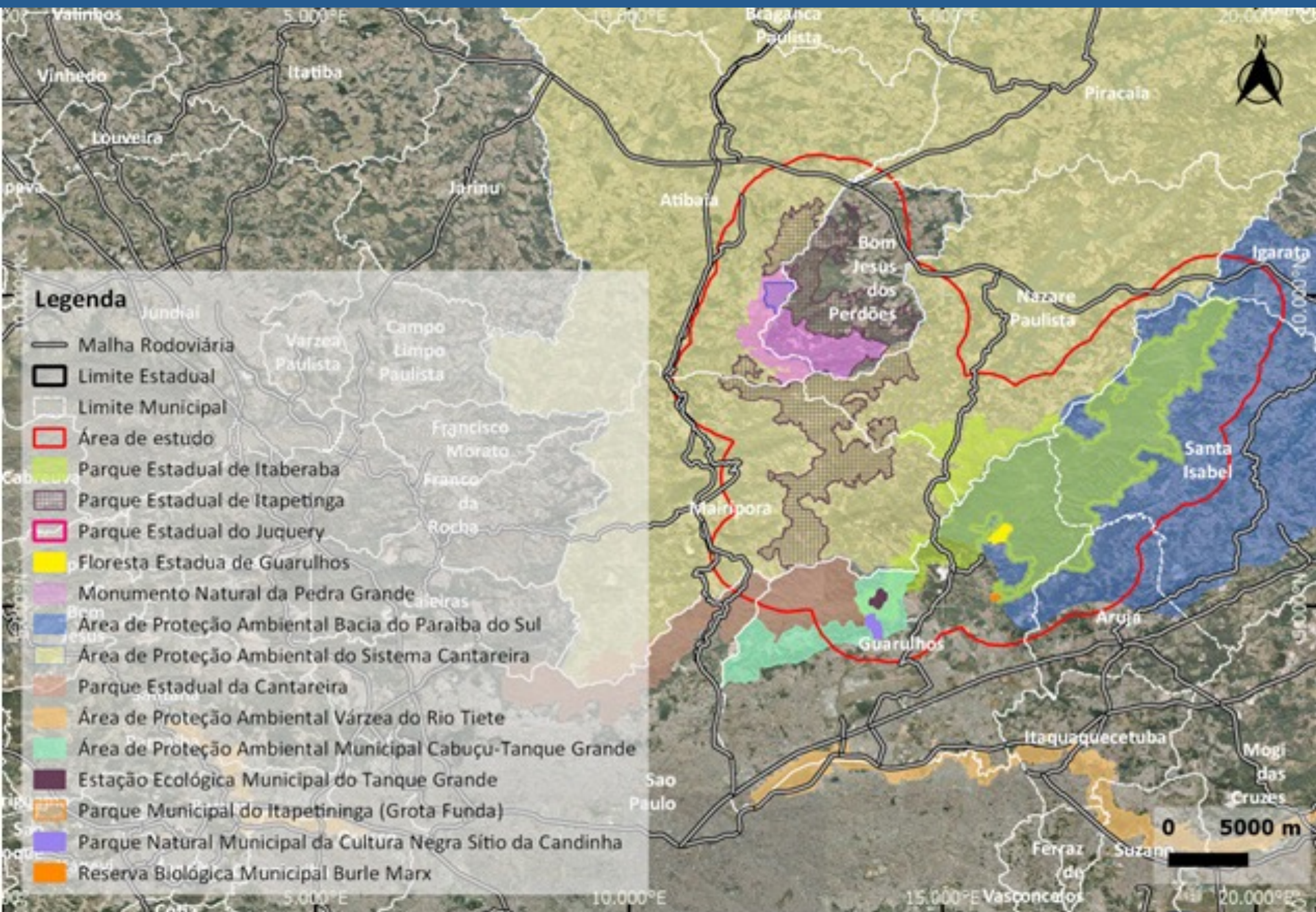
**FONTE:** Base Cartográfica 1:50.000 (Proj. GISAT/DAEE)  
Ortofotos (sobrevôo 2007)  
Inventário Florestal (IF, 2004)

**PROJEÇÃO:** Universal Transverse Mercator  
**DATUM HORIZONTAL:** SAD-69 (Zona 23)



CPLA  
DIA / CIGI

SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



# IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO METROPOLITANO

---

## OBJETIVOS

Conservação e  
proteção da  
diversidade  
biológica

Conexão ecológica

Conservação e  
proteção dos recursos  
hídricos  
(3 UGRHs)

### Serviços Ecosistêmicos

- Regulação climática
- Abastecimento de água
- Sequestro de CO<sup>2</sup>
- Lazer
- Belezas cênicas

Garantindo qualidade de vida à sociedade.

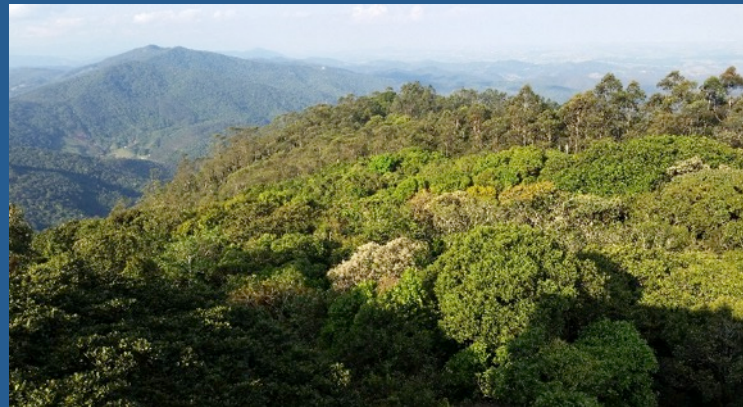
# PRINCIPAIS ATRIBUTOS



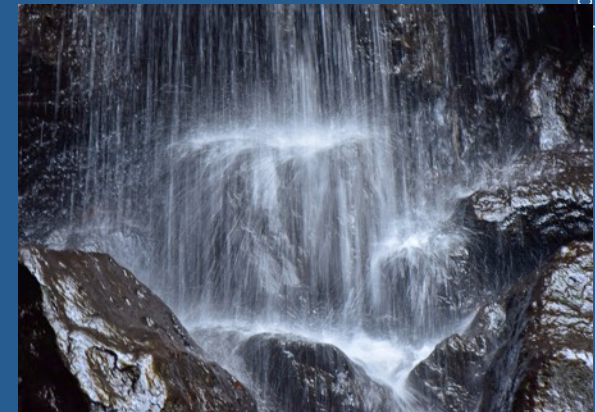
Composição florística bastante heterogênea com formação florestal caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa Montana

Possui diversos geossítios, estruturas arqueológicas das Minas e afloramentos rochosos que compõem o GEOPARQUE Ciclo do Ouro de Guarulhos. (Decreto 25.974/2008)

Alta diversidade biológica, com fauna variada e grande número de espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção.

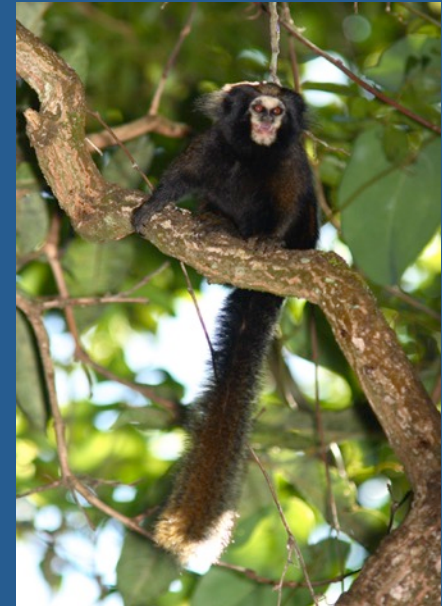


Importante divisor de águas locais e regionais (Divisor das Bacias do Alto Tietê, Paraíba do Sul e PCJ)



## MEIO BIÓTICO - FAUNA

- Foram identificadas 293 espécies de vertebrados confirmadas, sendo 14 ameaçadas de extinção;
- 27 espécies de peixes, com destaque para o peixe cascudo-peito-duro, endêmico da Bacia do Rio Paraíba do Sul;
- 21 espécies de Anfíbios;
- 57 espécies de Mamíferos;
- 03 Répteis;
- 185 espécies de Aves;
- Espécies ameaçadas de extinção: Sagui-da-serra-escuro, onça pintada, gavião pombo pequeno, chibante, pavó, araponga;
- As principais espécies exóticas são o sagui-de-tufos-pretos, sagui-de-tufos-brancos, o cão e o gato doméstico.



# FAUNA

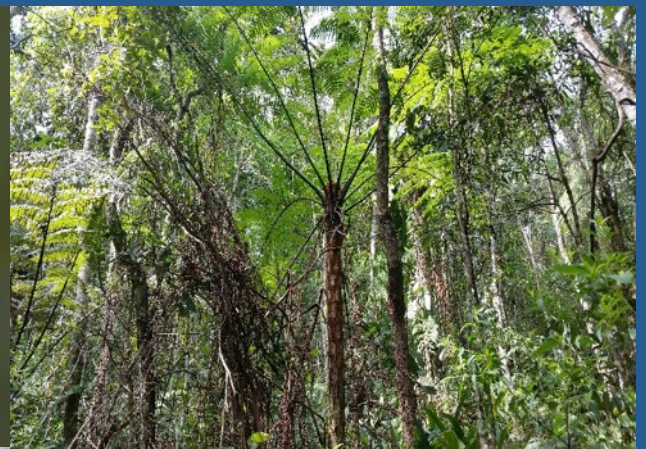


## MEIO BIÓTICO - FLORA

- Vegetação caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa Montana (Mata Atlântica), abrangendo cerca de 10.621,9 há (70,3%) do território; predominam florestas na fase intermediária de sucessão;
- Com base em dados secundários, o levantamento florístico amostrou 141 espécies arbóreas. Entre elas, tapiá mirim, gabioba, ingá ferradura, canela ferrugem, jacarandá paulista, pau jacaré, pessegueiro bravo, entre outras espécies;
- Foram encontradas cinco espécies que constam das listas de espécies ameaçadas de extinção (SP-Br): Palmito juçara *Euterpe Edulis*; O cedro rosa e cedro-do-brejo estão na categoria vulnerável e a *araucária angustifolia* e *virola bicuhyba* em perigo.

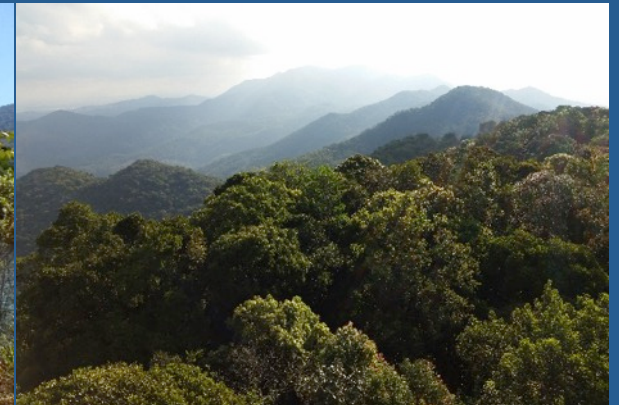
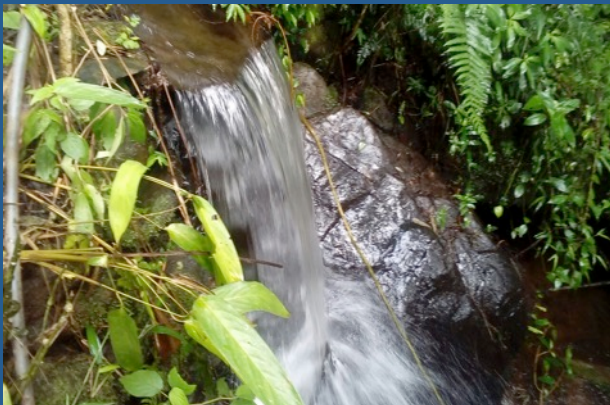


# FLORA



# MEIO FÍSICO

RECURSOS HÍDRICOS	CLIMA	GEOMORFOLOGIA
Bacias:  Rio Juqueri Cantareira (UGRHI 6 – Alto Tietê);  Rio Jaguari (UGRHI 02 Paraíba do Sul);  Rio Atibaia (UGRHI 5 – PCJ).	Clima Tropical (a nível local, alternadamente Seco e Úmido ).	V a r i a d o s g r a u s d e fragilidade natural (entre médio e alto) com ocorrência erosões lineares, boçorocas).
A deficiência hídrica é baixa e a máxima ocorre geralmente em agosto.	A temperatura média anual é de 20,2C.	Relevo montanhoso com altitudes que variam de 680m até 1438m (maiores elevações ocorrem no limite noroeste do parque nas serras de Itaberaba e da Pedra Branca.
	Mês mais quente é fevereiro e o mais frio julho.	



## MEIO ANTRÓPICO

Na área de estudo, Guarulhos apresenta a maior densidade demográfica, com mais de 5000 hab./km<sup>2</sup>, seguido por Arujá e Mairiporã.

Santa Isabel e Nazaré Paulista apresentam setores censitários inferior à média do Estado, em geral não ultrapassa 100hab/km<sup>2</sup>.

Nazaré Paulista se destaca pela silvicultura, com a produção de lenha e carvão e produção de frutas. Santa Isabel também apresenta relevância na produção de eucalipto, mas se destaca pela Hortifruticultura (caqui, laranja, banana, goiaba).

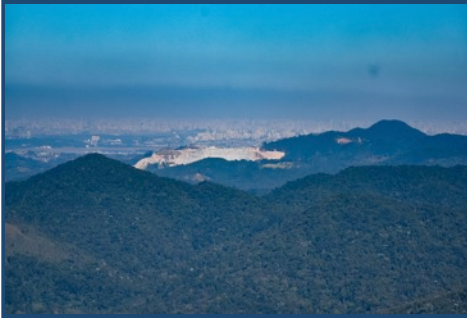
Setor agropecuário demonstrou baixa relevância nos municípios da área de estudo.

Sítios arqueológicos e geológicos que remontam o período do Ciclo do Ouro, no município de Guarulhos, (Cadastro Nac. Sítios Arqueológicos do IPHAN).



Todos os municípios apresentam áreas em que, mais de 80% dos domicílios, utilizam fossas rudimentar, forte pressão ambiental.

O Setor da indústria e de serviços em Guarulhos mostraram-se bastante relevantes no contexto do Estado, ocupando as terceiras e quartas posições, respectivamente (construção civil, atividades de transporte e de logística).



# PRINCIPAIS VETORES DE PRESSÃO INTERNA E EXTERNA

---



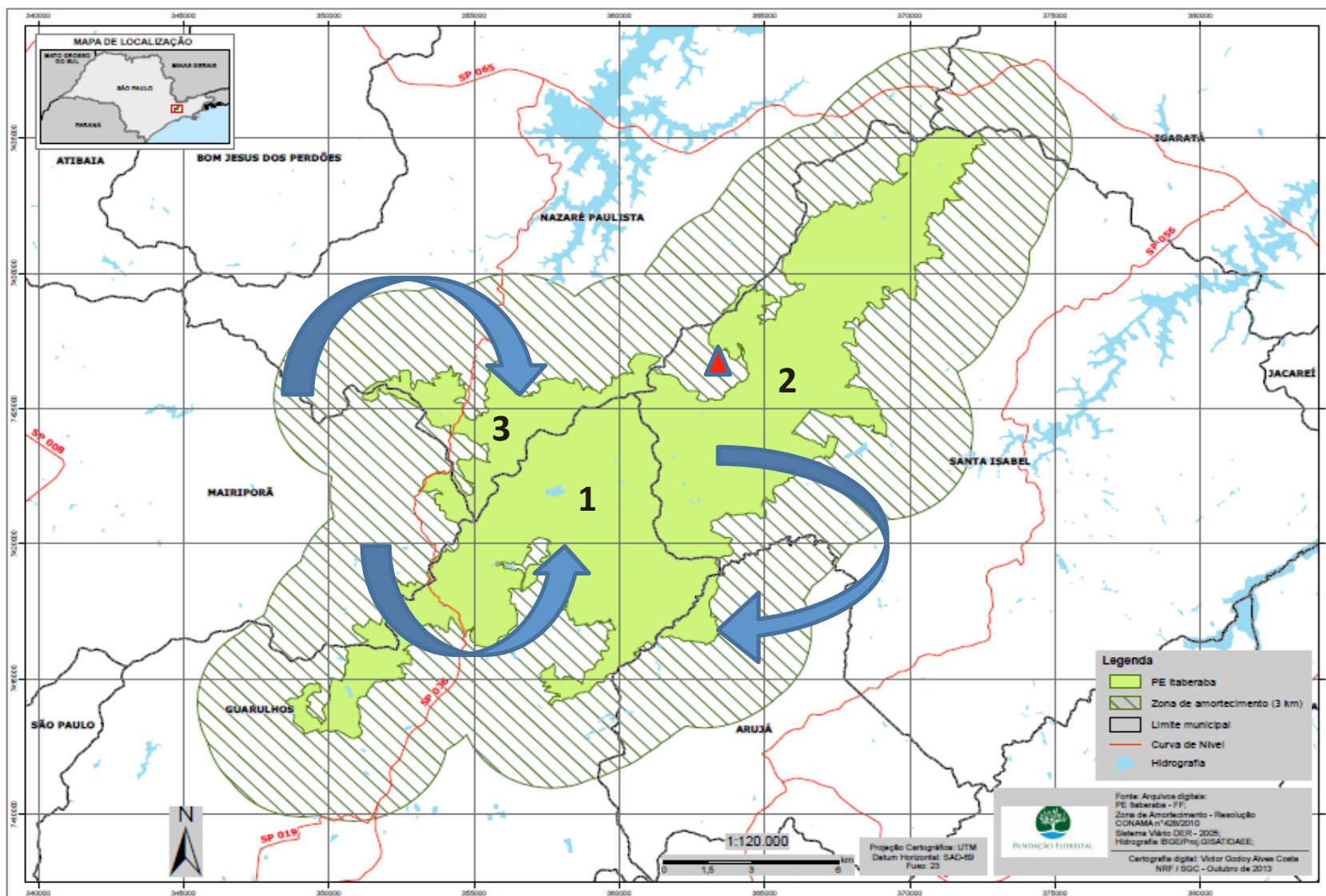
# VETORES DE PRESSÃO



## AÇÕES DE MANEJO E GESTÃO

- 03 Projetos de Restauração Ecológica em áreas degradadas, já implantados, totalizando 54,3 há, com plantio de 90.000 mudas de espécies nativas;
- Implantação de Projeto de Restauração Ecológica em área de 2.007 há, totalizando o plantio de 550.000 mudas pelo DERSA em compensação ambiental pelo Rodoanel Norte, em área contígua e entorno do PE Itaberaba.
- Ações de proteção e monitoramento, através de Rotinas diárias de fiscalização e Operações Integradas com a Polícia Militar Ambiental e Ag. iscais das Prefeituras regionais;
- Controle e Monitoramento de Incêndios Florestais;
- Ações de apoio à Pesquisa Científica;
- Ações de educação ambiental e eventos em parceria com as Prefeituras de Santa Isabel, Guarulhos e RPPN Rio dos Pilões.

# PLANO OPERACIONAL DE PROTEÇÃO



# INFRAESTRUTURA

- Base Operacional de Fiscalização localizada no Município de Santa Isabel no Bairro Pedra Branca;
- 02 (dois) postos de vigilância terceirizada diurna motorizada (segunda à domingo);





## DIFICULDADES

- Polígono dos limites muito recortado e não demarcado;
- Regularização Fundiária não iniciada;
- Dificuldade de comunicação no interior da UC;
- Número de vigilantes x tamanho do território da UC;
- Ilícitos não ambientais.

## DESAFIOS

- Promover a Gestão / Proteção da UC em território de domínio privado;
- Promover o envolvimento socioambiental das comunidades de entorno e inserida nas ações de conservação e proteção da UC;
- Estabelecer Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo até a efetiva regularização fundiária;
- Agilizar e efetivar a regularização fundiária da UC.